

Vitória dos bancários no BB

Justiça determina que trabalhadores não terão que devolver incorporação. Página 2

Renovação de acordos no Itaú

BB anuncia nova reestruturação e defesa da Caixa ganha campanha. Pág. 3

FELISA reuniu mais de 30 autores no nosso Sindicato

Feira contou ainda com palestras, contação de histórias e música. Pág.4



Foto: Alfre Rossi



NOTÍCIAS BANCÁRIAS



NA LUTA POR DIREITOS E DEMOCRACIA

• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXIV • EDIÇÃO 1004 • 27nov2018 •



OS “DO MERCADO” NO PODER

Novo governo escolhe representantes de bancos privados para comandar instituições públicas, indicando desmonte e privatizações

Página 2

Foto: Nappy

OS DESTINOS DA NA

Política

Novo governo escolhe representantes de bancos privados para comandar instituições públicas, indicando desmonte e privatizações

O presidente eleito Bolsonaro e sua equipe usam da confusão para desnortear a mídia e a repercussão das notícias, retardando a reação a elas. O ministro anunciado pela manhã deixa de ser à tarde e volta a ser confirmado à noite. É uma estratégia, mas o que já se tem de concreto com as nomeações deixa claro que esse será um governo para atender aos interesses do mercado, e não para a sociedade brasileira.

No Banco Central, por exemplo, o escolhido para a presidência é o diretor do Santander Roberto Campos Neto. Desde 2010, ele é responsável pela área que cuida dos recursos do próprio banco. Já a Caixa será dirigida por um especialista em privatizações: Pedro Guimarães é um dos responsáveis por fazer o levantamento das estatais que podem ser vendidas na gestão Bolsonaro, é sócio do banco de investimento Brasil

Plural e atua há mais de 20 anos no mercado financeiro na gestão de ativos e reestruturação de empresas.

O Banco do Brasil, por sua vez, terá no comando o economista Rubens Novaes. Ele, que foi diretor do BNDES e presidente do Sebrae, já afirmou que sua gestão no BB será voltada “à eficiência, ao enxugamento e às privatizações no que for possível”. A estratégia, afirmou, é vender em etapas. “Não necessa-

riamente será uma privatização total logo [de início]. Você pode fazer em etapas, em IPOs e vender partes em uma segunda etapa, e então partir para a privatização”.

“Estamos vendo na prática o que será o governo Bolsonaro em relação aos bancos públicos: desmonte e privatizações comandados por pessoas formadas e voltadas para o mercado financeiro”, destaca o diretor sindical Otoni Lima.

MER



Justiça

Vitória no Banco do Brasil: bancários não terão que devolver incorporação

Declaração de embargos pedida pela Contraf-CUT foi aceita pela Justiça

A Justiça acatou o pedido de embargos de declaração da Contraf-CUT no processo no qual se pleiteia a incorporação das comissões e gratificações recebidas por 10 anos ou mais por bancários do Banco do Brasil e que tiveram seus direitos cortados após a reestruturação promovida pelo banco.

O BB havia recorrido de decisão anterior que o obrigara a pagar os valores aos trabalhadores, e teve decisão favorável. Com isso, os trabalhadores teriam que devolver os recursos recebidos, mas a Contraf-CUT entrou com



Foto: Almir Rossi

os embargos de declaração e no último dia 21 saiu a decisão favorável aos funcionários.

A decisão corrige o grave

erro anterior que beneficiava o BB e acabava com o direito de os bancários terem incorporado ao salário valores ganhos por

mais de 10 anos, tendo inclusive que devolver o dinheiro. “Isso seria penalizar o trabalhador por duas vezes”, observou a presi-

denta da Contraf CUT, Juândia Moreira, lembrando que muitos funcionários do banco foram prejudicados pela reestruturação em 2016 e tiveram os rendimentos recebidos por mais de 10 anos reduzidos de uma hora para outra. É direito dos trabalhadores a incorporação das gratificações de funções recebidas por 10 anos ou mais, e a Contraf-CUT e as federações apresentarão ainda um recurso ordinário dirigido ao TRT da 10ª Região, pleiteando a reforma da sentença que extinguiu o processo sem julgamento de mérito.

ACIONAMENTO NAS MÃOS DO CADO

Previdência

Campanha Permanente em Defesa da Previdência teve primeira atividade nacional no dia 22



O último 22 de novembro marcou a primeira mobilização nacional da primeira mobilização nacional da Campanha Permanente em Defesa da Previdência da CUT e das demais centrais sindicais brasileiras (Força Sindical, CTB, Inter-sindical, CSB, CSP-Conlutas, NCST, UGT e CGTB). Por todo o País foram realizadas atividades como a distribuição de informativos, conversas com a população e trabalhadores e assembleias em portas de fábricas.

Na região, o Sindicato

distribuiu boletim especialmente produzido para a data, para esclarecer a sociedade sobre as ameaças contra a Previdência. Esses ataques já vêm ocorrendo e vão se intensificar no próximo governo, ampliando a necessidade de mobilização e resistência. “Os trabalhadores vão precisar estar em estado permanente de mobilização contra essa reforma. Teremos que resistir diariamente, pois o futuro ministro da Economia, Paulo Guedes, já falou até em adotar no

Brasil o modelo chileno de capitalização da Previdência, que não deu certo”, explica o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira. Fique atento e participe,

seja nas ruas, seja nas redes sociais.

A Previdência pública e para todos é um direito, e não pode simplesmente desaparecer.

Para defender direitos, mobilização tem que ser diária

Itaú

Assembleia avalia renovação de acordos de CCV

Comissão deverá contemplar funcionários do Itaú BBA

Os bancários do Itaú têm assembleia marcada para o próximo dia 30 às 18h. em primeira convocação, e às 18h30 em segunda convocação, na sede social do Sindicato (rua Xavier de Toledo 268, centro de Santo André). Eles vão avaliar a renovação, por um período de dois anos, dos acordos de CCV. A novidade é a inclusão dos funcionários do Itaú BBA. O acordo aprovado prevê que pode recorrer à Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) quem saiu há até dois anos das empresas Itaú Unibanco S/A, Itaú Unibanco Holding S/A, Itaucard S/A, Itaú Leasing S/A, Hipercard Banco Múltiplo S/A., Múltiplo S/A e Itaú BMG



Foto: Alvine Rossi

Consignado S/A. A CCV é integrada por representantes do banco e sindicais e tem caráter extrajudicial, possibilitando ao trabalhador buscar

soluções para qualquer pendência, como horas extras, férias, equiparação salarial, entre outras, sem a necessidade de recorrer à Justiça.

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO ITAÚ-UNIBANCO S.A

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DO GRANDE ABC, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 43.339.597/0001-06, por seu Presidente abaixo assinado, convoca todos os funcionários do Banco ITAÚ-UNIBANCO S.A, sócios e não sócios da base territorial deste sindicato, dos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, para a assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 30 de Novembro de 2018, às 18h00min, em primeira convocação, e às 18h30min, em segunda convocação, na Rua Cel. Francisco Amaro, nº 87, Casa Branca, Santo André, SP, para a discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) 2018/2020.

Santo André, 26 de Novembro de 2018.
Belmiro Aparecido Moreira. Presidente,
CPF nº 107.567.078-03.

Felisa

Sábado literário na sede do Sindicato

Mais de 30 autores participaram de evento promovido pela entidade em parceria com a Coopacesso

O último sábado (24) foi marcado pelas mais diferentes formas de expressão da palavra na sede social do Sindicato, em Santo André. Ali, durante todo o dia, aconteceu a I Feira Literária da cidade (Felisa), promovida em parceria com a Coopacesso. Além da exposição, lançamento e venda de livros, reunindo mais de 30 autores da região e São Paulo, a feira contou com palestras, contação de histórias, apresentações musicais e de dança e uma homenagem ao cordelista Moreira de Acopiara.

Romances, poesias, crônicas, cordéis, memória, biografia e literatura infanto-juvenil ganharam espaço durante o evento, no qual foram realizados quatro lançamentos: *A fé: descoberta da origem onde repousa nosso ser*, do padre Miguel Lemarchand; *Janela da liberdade e outras histórias*, do jornalista Hildebrando Pafundi; *Ser positivo*, de Neco Ribeiro, e *Príncipe Karan*, de Davi Damarques e Valéria Vendramini.

Para os autores presentes, a ini-

Foto: Aline Rossi



ciativa resultou valiosa e de fortalecimento aos escritores locais. “É também um alento num momento em que o que já não é muito valorizado parece que vai piorar um pouco”, destacou o cordelista Pedro Monteiro, do Piauí, lembrando as más perspectivas com o próximo governo do País. “Parcerias, como essa que está acontecendo aqui, são um raio de luz (nesse momento)”, afirmou.

A feira valorizou ainda a troca de informações por intermédio das rodas de conversa. Foram três os temas abordados: literatura cubana; vida e obra do homenageado Moreira de Acopiara e os desafios para publicação de livros no País. Um livro sobre a história do Sindicato, em vias de finalização, também foi apresentado aos presentes. Ele deverá ser produzido junto com o Instituto de História para

celebrar os 60 anos da entidade, em 2019. Os diretores Gilberto Soares Paiva e João Pires, do Sindicato, destacaram a importância da Felisa, que vai ao encontro do princípio de valorização da cultura e dentro do propósito de Sindicato-cidadão.

Um pouco da feira, registrado em imagens e depoimentos, pode ser conferido no site e Facebook do Sindicato.

Categoria

Fetec-SP realiza 11º congresso estadual

Debates sobre conjuntura e nova eleição pautaram encontro

A Federação dos Bancários da CUT de São Paulo (FETEC-CUT/SP) realizou, entre os dias 23 e 25 de novembro, seu 11º Congresso Estadual, com o tema Resistência e Democracia.

No encontro, no Novotel Jaraguá São Paulo, foram debatidos assuntos como a conjuntura político-econômica após as eleições e o sistema financeiro do País. Também foi feito balanço da atual gestão da Fetec-SP e discutidas alterações estatutárias, já que foi eleita uma nova diretoria, além da elaboração de um plano de ações e lutas.



Diretores do Sindicato eleitos em assembleia no dia 13 passado participaram do encontro

como delegados. O Grande ABC é uma importante base representativa da categoria bancária



no Estado, atuando junto com outros 13 sindicatos que integram a federação.